

# APOSTILA ESPECIAL CONSCIÊNCIA NEGRA

VOLUME 1





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## FÁBULA AFRICANA

### O MACACO E O PEIXE

NUMA BELA MANHÃ, UM MACACO PASSEAVA À BEIRA DE UM RIO QUANDO PERCEBEU QUE UM BICHO ESTRANHO ESTAVA DENTRO DA ÁGUA. MAS COMO O MACACO NUNCA TINHA VISTO UM PEIXE, PENSOU QUE AQUELE BICHO ESTAVA SE AFOGANDO E FEZ DE TUDO PARA AJUDÁ-LO.

TENTOU PEGAR O PEIXE UMA VEZ, MAS ELE ESCAPOU DE SUAS MÃOS. TENTOU OUTRA VEZ E, NOVAMENTE, ELE ESCAPOU. DESESPERADO, TENTOU NOVAMENTE E DESTA VEZ CONSEGUIU PEGÁ-LO.

O PEIXE PULAVA, PULAVA E PULAVA, TENTANDO SE SOLTAR, MAS O MACACO, CONVENCIDO DE QUE ESTAVA FAZENDO O BEM PARA ELE, NÃO O DEIXAVA ESCAPULIR.

O MACACO PENSAVA: "SE ELE CAIR NA ÁGUA NOVAMENTE, PODE MORRER".

POUCO TEMPO DEPOIS, O PEIXE PAROU DE SE MEXER E, NESSE MOMENTO, O MACACO PENSOU: "CHEGUEI TARDE DEMAIS! O POBREZINHO NÃO AGÜENTOU E MORREU AFOGADO".

Adaptação da autora.



1 ILUSTRE A PARTE DO TEXTO DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU. DEPOIS, CONTE PARA SEUS COLEGAS POR QUE A ESCOLHEU.



Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# FÁBULA AFRICANA

## O MACACO E O PEIXE

NUMA BELA MANHÃ, UM MACACO PASSEAVA À BEIRA DE UM RIO QUANDO PERCEBEU QUE UM BICHO ESTRANHO ESTAVA DENTRO DA ÁGUA. MAS COMO O MACACO NUNCA TINHA VISTO UM PEIXE, PENSOU QUE AQUELE BICHO ESTAVA SE AFOGANDO E FEZ DE TUDO PARA AJUDÁ-LO.

TENTOU PEGAR O PEIXE UMA VEZ, MAS ELE ESCAPOU DE SUAS MÃOS. TENTOU OUTRA VEZ E, NOVAMENTE, ELE ESCAPOU. DÉSAPERADO, TENTOU NOVAMENTE E DESTA VEZ CONSEGUIU PEGÁ-LO.

O PEIXE PULAVA, PULAVA E PULAVA, TENTANDO SE SOLTAR, MAS O MACACO, CONVENCIDO DE QUE ESTAVA FAZENDO O BEM PARA ELE, NÃO O DEIXAVA ESCAPULIR.

O MACACO PENSAVA: "SE ELE CAIR NA ÁGUA NOVAMENTE, PODE MORRER".

POUCO TEMPO DEPOIS, O PEIXE PAROU DE SE MEXER E, NESSE MOMENTO, O MACACO PENSOU: "CHEGUEI TARDE DEMAIS! O POBREZINHO NÃO AGÜENTOU E MORREU AFOGADO".

Adaptação da autora.





Simone Helen  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# FÁBULA AFRICANA

## O MACACO E O PEIXE



**1** ILUSTRE A PARTE DO TEXTO DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU. DEPOIS, CONTE PARA SEUS COLEGAS POR QUE A ESCOLHEU.



Simone Helen  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## FÁBULA AFRICANA PARA COLORIR

# FÁBULA AFRICANA

## O MACACO E O PEIXE





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## POR QUE SOMOS DIFERENTES?

ERA UMA VEZ UM HOMEM QUE FOI MORAR NUM POVOADO DA ÁFRICA E PASSOU A SE SENTIR MELHOR DO QUE OS OUTROS SÓ PORQUE TINHA O NARIZ ALONGADO E ESTREITO E OS CABELOS FINOS E CLAROS.

TODAS AS VEZES QUE ANDAVA PELO POVOADO, EMPINAVA O NARIZ E SENTIA-SE ORGULHOSO DE SEU CABELO, QUE BALANÇAVA A CADA PASSO QUE DAVA.

UM DIA, ELE SAIU DE SUA CASA PARA IR A UMA EXPEDIÇÃO EM BUSCA DE DIAMANTES. CONTRATOU MUITOS HOMENS DA TERRA PARA ACOMPANHÁ-LO NA BUSCA DESSE TESOURO.

A EXPEDIÇÃO DURARIA VINTE DIAS E VINTE NOITES.

NO QUINTO DIA, O HOMEM DE NARIZ ALONGADO E CABELOS FINOS COMEÇOU A DEMONSTRAR UM CANSAÇO FORA DO NORMAL, E OS HOMENS DA TERRA NENHUM CANSAÇO DEMONSTRAVAM.

A EXPEDIÇÃO CONTINUOU, E NO DÉCIMO DIA, EXAUSTO E JÁ QUASE SEM FORÇAS PARA FALAR, ENCONTROU UM DIÊU\* QUE POR AÍ PASSAVA E PÔS-SE COM ELE A FALAR:

— DIGA-ME, VOCÊ QUE CONHECE TANTAS HISTÓRIAS, POR QUE EU, UM HOMEM FORTE E SUPERIOR, NÃO ESTOU RESISTINDO A ESSA EXPEDIÇÃO E OS OUTROS HOMENS, SIM?



\* DIÊU É UM CONTADOR DE HISTÓRIA QUE FALA VÁRIAS LÍNGUAS E VIAJA PELAS ALDEIAS ESCUTANDO RELATOS E CONTANDO HISTÓRIAS.





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

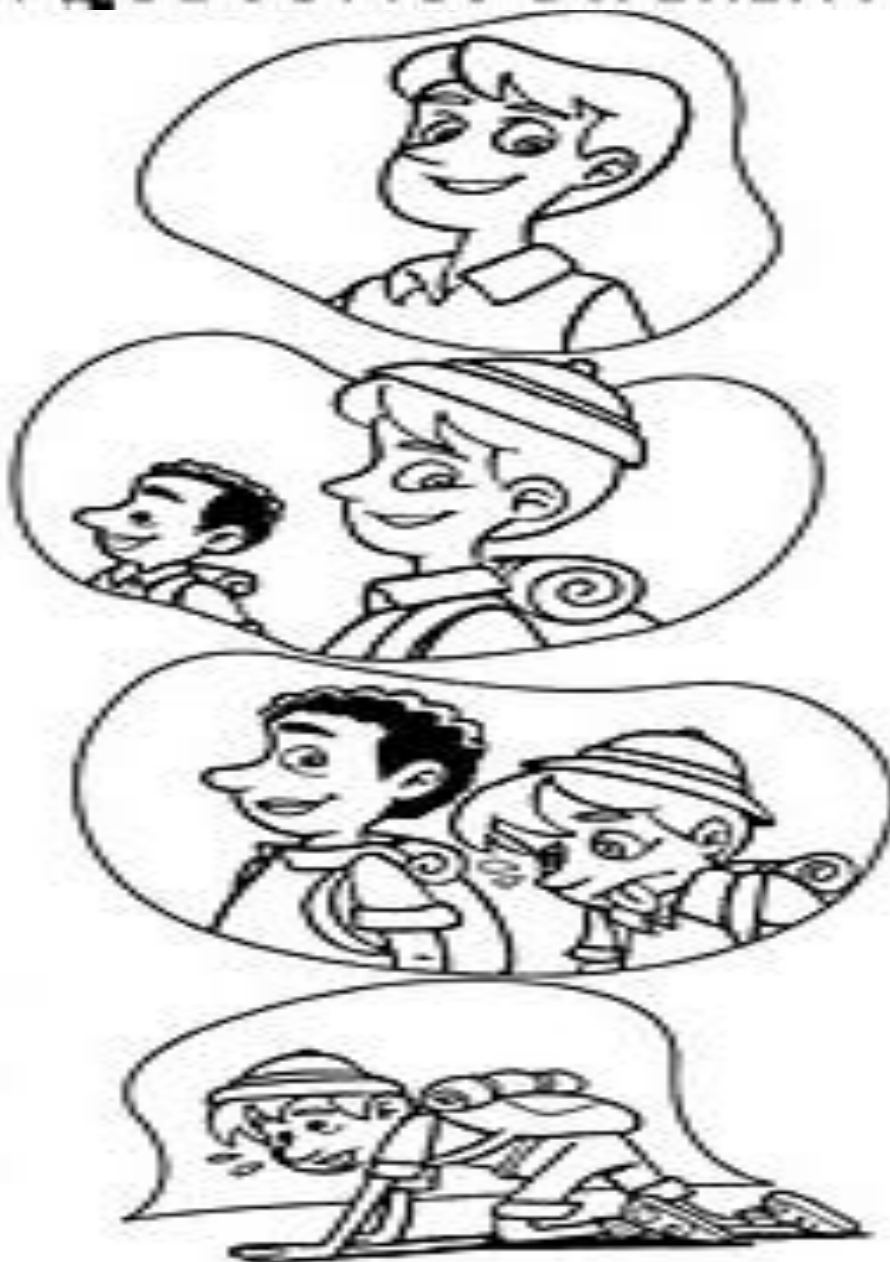
Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# FÁBULA AFRICANA PARA COLORIR

## POR QUE SOMOS DIFERENTES?





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# POR QUE SOMOS DIFERENTES?

ERA UMA VEZ UM HOMEM QUE FOI MORAR NUM POVOADO DA ÁFRICA E PASSOU A SE SENTIR MELHOR DO QUE OS OUTROS SÓ PORQUE TINHA O NARIZ ALONGADO E ESTREITO E OS CABELOS FINOS E CLAROS.

TODAS AS VEZES QUE ANDAVA PELO POVOADO, EMPINAVA O NARIZ E SENTIA-SE ORGULHOSO DE SEU CABELO, QUE BALANÇAVA A CADA PASSO QUE DAVA.

UM DIA, ELE SAIU DE SUA CASA PARA IR A UMA EXPEDIÇÃO EM BUSCA DE DIAMANTES. CONTRATOU MUITOS HOMENS DA TERRA PARA ACOMPANHÁ-LO NA BUSCA DESSE TESOURO.

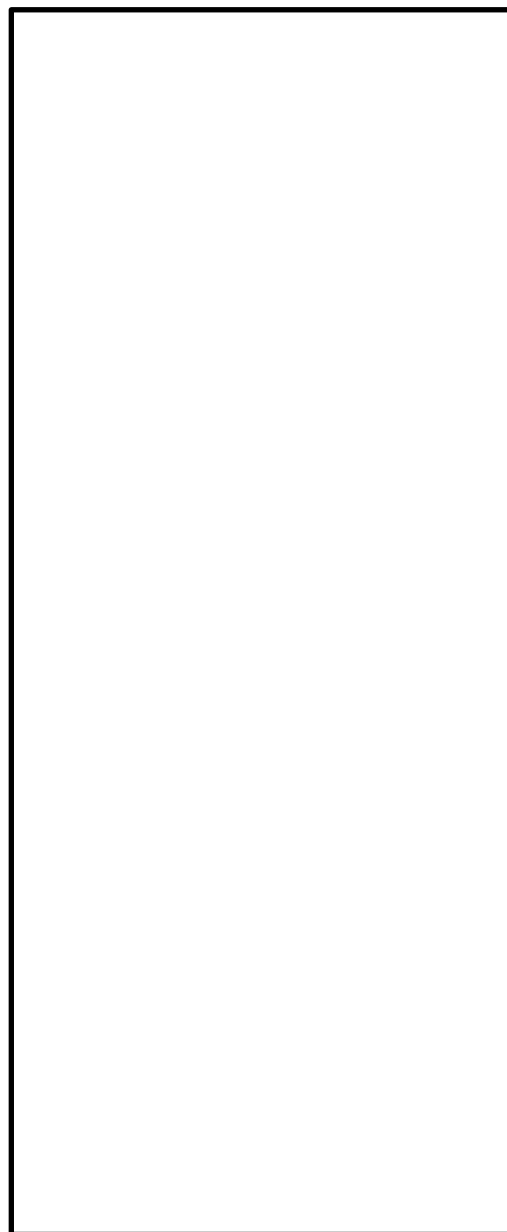
A EXPEDIÇÃO DURARIA VINTE DIAS E VINTE NOITES.

NO QUINTO DIA, O HOMEM DE NARIZ ALONGADO E CABELOS FINOS COMEÇOU A DEMONSTRAR UM CANSAÇO FORA DO NORMAL, E OS HOMENS DA TERRA NENHUM CANSAÇO DEMONSTRAVAM.

A EXPEDIÇÃO CONTINUOU, E NO DÉCIMO DIA, EXAUSTO E JÁ QUASE SEM FORÇAS PARA FALAR, ENCONTROU UM DIÉU\* QUE POR AÍ PASSAVA E PÔS-SE COM ELE A FALAR:

— DIGA-ME, VOCÊ QUE CONHECE TANTAS HISTÓRIAS, POR QUE EU, UM HOMEM FORTE E SUPERIOR, NÃO ESTOU RESISTINDO A ESSA EXPEDIÇÃO E OS OUTROS HOMENS, SIM?

Ilustre o texto







Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# POR QUE SOMOS DIFERENTES?

ERA UMA VEZ UM HOMEM QUE FOI MORAR NUM POVOADO DA ÁFRICA E PASSOU A SE SENTIR MELHOR DO QUE OS OUTROS SÓ PORQUE TINHA O NARIZ ALONGADO E ESTREITO E OS CABELOS FINOS E CLAROS.

TODAS AS VEZES QUE ANDAVA PELO POVOADO, EMPINAVA O NARIZ E SENTIA-SE ORGULHOSO DE SEU CABELO, QUE BALANÇAVA A CADA PASSO QUE DAVA.

UM DIA, ELE SAIU DE SUA CASA PARA IR A UMA EXPEDIÇÃO EM BUSCA DE DIAMANTES. CONTRATOU MUITOS HOMENS DA TERRA PARA ACOMPANHÁ-LO NA BUSCA DESSE TESOURO.

A EXPEDIÇÃO DURARIA VINTE DIAS E VINTE NOITES.

NO QUINTO DIA, O HOMEM DE NARIZ ALONGADO E CABELOS FINOS COMEÇOU A DEMONSTRAR UM CANSAÇO FORA DO NORMAL, E OS HOMENS DA TERRA NENHUM CANSAÇO DEMONSTRAVAM.

Complete a fábula africana!

---

---

---

---

---

---

---



Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# POR QUE SOMOS DIFERENTES?

O DEUS OLHOU PARA O HOMEM E DISSE:  
— A HISTÓRIA QUE VOU LHE CONTAR  
NÃO É INVENTADA. É A HISTÓRIA DE TODOS OS  
HOMENS, POIS SOMOS UMA ÚNICA ESPÉCIE.  
TODOS OS HOMENS, SEJAM BRANCOS OU  
NEGROS, TÊM A MESMA ORIGEM.

AS DIFERENÇAS QUE TEMOS HOJE SE  
DEVEM À NOSSA ADAPTAÇÃO ÀS CONDIÇÕES  
AMBIENTAIS. O FORMATO DO SEU NARIZ, A  
COR DA SUA PELE, O SEU CABELO LISO E FINO  
SÃO CARACTERÍSTICAS COMUNS DE QUEM  
VIVE EM REGIÕES FRIAS. MEUS CABELOS  
CRESPOS, MEU NARIZ MAIS LARGO E MINHA  
PELE ESCURA SERVEM PARA ME PROTEGER  
DOS RAIOS SOLARES E DO CALOR INTENSO E  
CARACTERÍSTICOS DA ÁFRICA.

E O DEUS CONTINUOU:  
— O QUE É O MELHOR, CABELOS CRESPOS  
OU LISOS, NARIZ LARGO OU FINO? QUEM VENCE  
E QUEM PERDE?

SOMOS TODOS VENCEDORES. A  
NATUREZA SÁBIA NOS TRANSFORMOU PARA  
QUE NOS ADAPTÁSSEMOS MELHOR AO  
AMBIENTE EM QUE VIVEMOS.

QUANDO TERMINOU DE FALAR, O DEUS,  
LEVANTOU-SE E PARTIU, DEIXANDO O HOMEM  
DE NARIZ ESTREITO E CABELO LISO PARADO,  
PENSATIVO...

DIZEM O PESSOAL DA TERRA QUE, DEPOIS  
DESSE DIA, NUNCA MAIS O HOMEM EMPINOU  
O NARIZ E NEM SE ORGULHOU DO SEU CABELO  
FINO, AGORA CONSTANTEMENTE GRUDADO NA  
CABEÇA, VÍTIMA DO CALOR AFRICANO.

Pilar Egol





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# FÁBULA AFRICANA PARA COLORIR

## POR QUE SOMOS DIFERENTES?





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# POR QUE SOMOS DIFERENTES?

A partir de sua observação das imagens, reescreva a fábula africana!

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_



## MANCALA: UM JOGO QUE VEIO DA ÁFRICA

### MATERIAL

- 1 CAIXA DE OVOS DE 1 DÚZIA.
- TESOURA.
- 36 GRÃOS DE FEIJÃO, TAMPINHAS, MACARRÃO OU PEDRINHAS.
- 2 POTINHOS PLÁSTICOS.

### COMO FAZER

- CORTE A TAMPA DA CAIXA DE OVOS E DESPREZE-A.



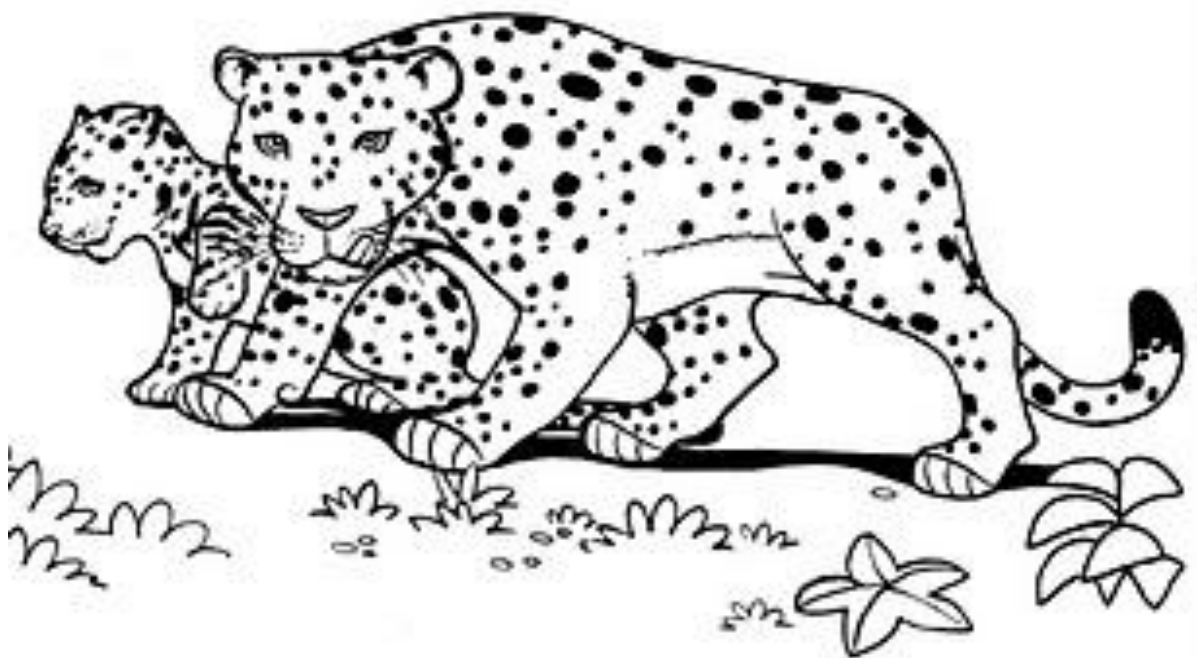


Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# FÁBULA AFRICANA

## O LEOPARDO NEBER, O REI DA FLORESTA



UM LEOPARDO CHAMADO NEBER TEVE FOME E RESOLVEU USAR A ESPERTEZA PARA CONSEGUIR COMIDA.

CHAMOU SEU FILHO, O LEOPARDO CHABEL, E PEDIU-LHE QUE ESPALHASSE A NOTÍCIA DE QUE ELE, O LEOPARDO NEBER, O REI DA FLORESTA, ESTAVA MUITO DOENTE, QUASE MORRENDO.

OUVINDO O PEDIDO DO PAI, CHABEL FOI LOGO ESPALHAR A NOTÍCIA POR TODOS OS CANTOS DA FLORESTA E PEDIU AOS ANIMAIS QUE FOSSEM VISITAR O MORIBUNDO.

QUANDO OS ANIMAIS CHEGAVAM PERTO DA CASA DO REI DA FLORESTA, ELE SE DEITAVA, FINGINDO-SE DE MORTO. CHABEL, APROVEITAVA PARA TRANCAR AS PORTAS E NEBER COMIA UM A UM OS ANIMAIS QUE O VISITAVAM.



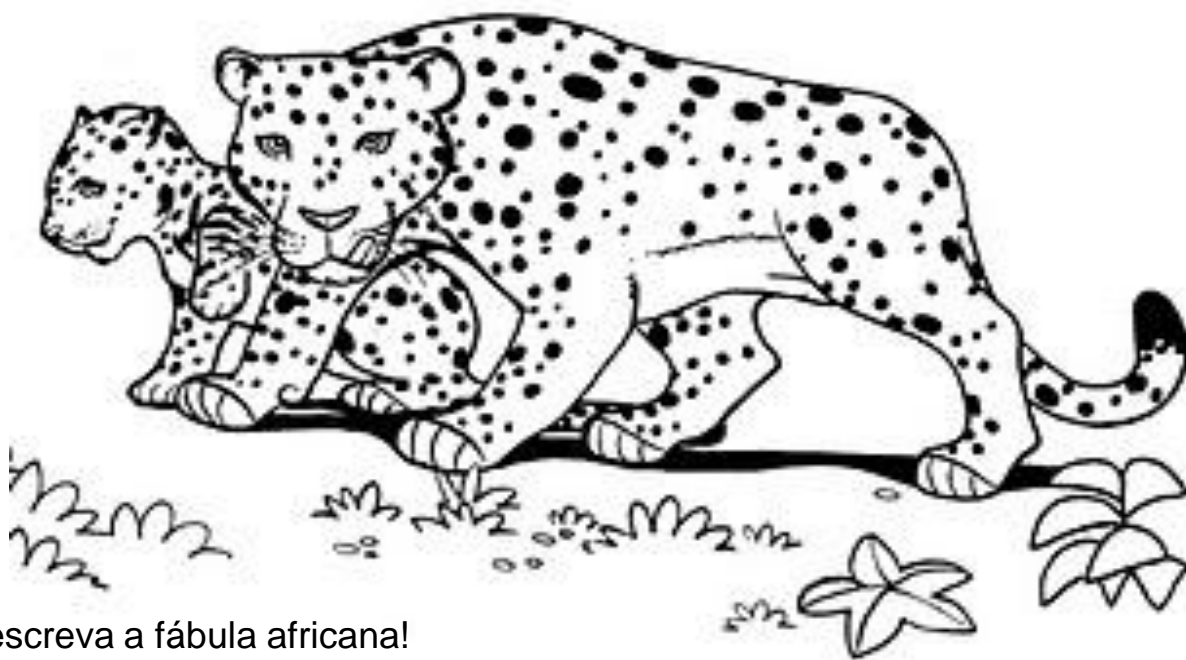


Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# FÁBULA AFRICANA

## O LEOPARDO NEBER, O REI DA FLORESTA



Reescreva a fábula africana!

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

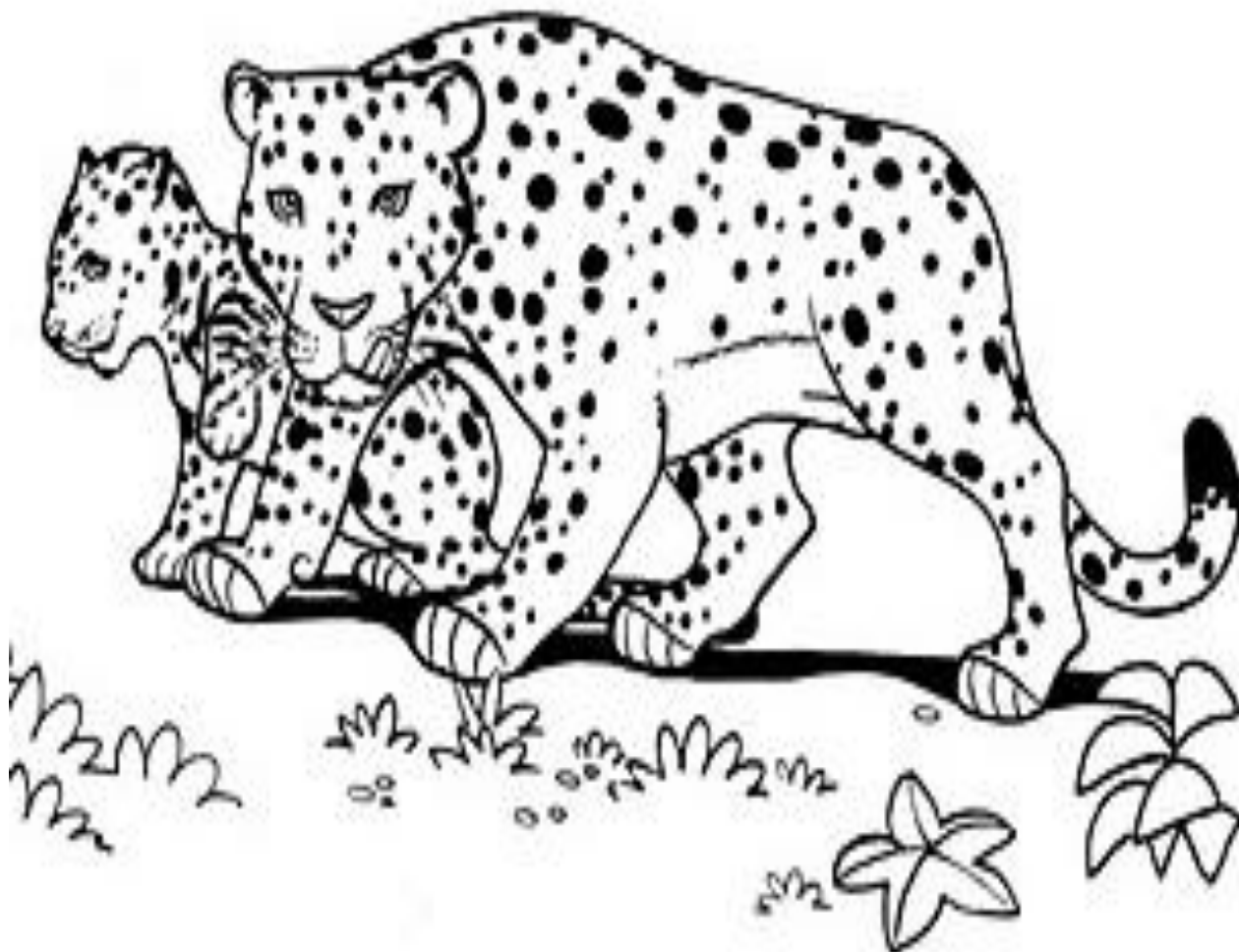


Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# FÁBULA AFRICANA PARA COLORIR

## O LEOPARDO NEBER, O REI DA FLORESTA





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## FÁBULA AFRICANA

UM DIA, FOI VISITÁ-LO UMA GAZELA E UM PORCO-ESPINHO.

COMO A GAZELA ERA MUITO ESPERTA E JÁ ESTAVA ACOSTUMADA A FUGIR DE ARMADILHAS DE LEOPARDOS, CHAMOU OS OUTROS ANIMAIS QUE IAM CHEGANDO E BOLOU UM BELO PLANO: PEDIU AO PORCO-ESPINHO QUE FOSSE BEM DEVAGAR E SE ESCONDESSE EM UM BURACO QUE ESTAVA PERTO DO LEOPARDO NEBER. DEPOIS, SEM QUE ELE PERCEBESSE SUA PRESENÇA, DEVERIA ENFIAR UM DOS SEUS ESPINHOS NO SEU CORPO.

O PORCO-ESPINHO E TODOS OS PRESENTES CONCORDARAM COM O PLANO, O PORCO-ESPINHO ESCONDEU-SE NO BURACO SEM QUE O LEOPARDO PERCEBESSE E ESPETOU-O COM FORÇA.

NEBER NÃO AGÜENTOU A DOR E, URRANDO, LEVANTOU-SE E COMEÇOU A CORRER ATRÁS DO PORCO-ESPINHO.

NESSE MOMENTO, SENTINDO-SE VITORIOSA, A GAZELA CANTAROLOU: "O LEOPARDO É O REI DA FLORESTA PELA SUA FORÇA, MAS NÃO PELA ESPERTEZA".

E OS OUTROS ANIMAIS QUE ALI SE ENCONTRAVAM GRITARAM: "UM VIVA À GAZELA. SUA ESPERTEZA SALVOU-NOS A VIDA!"

Adaptação da autora.





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# FÁBULA AFRICANA PARA COLORIR





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# FÁBULA AFRICANA

## O CÃO E O CHACAL

CERTO DIA, NO MATO, UM CHACAL DISSE AO SEU PARENTE, O CÃO:

— VOCÊ DEVE IR À ALDEIA PROCURAR FOGO PARA QUE POSSAMOS QUEIMAR O MATO, POIS COM O MATO QUEIMADO PODEREMOS COMER MUITOS GAFANHOTOS, MATANDO NOSSA FOME.

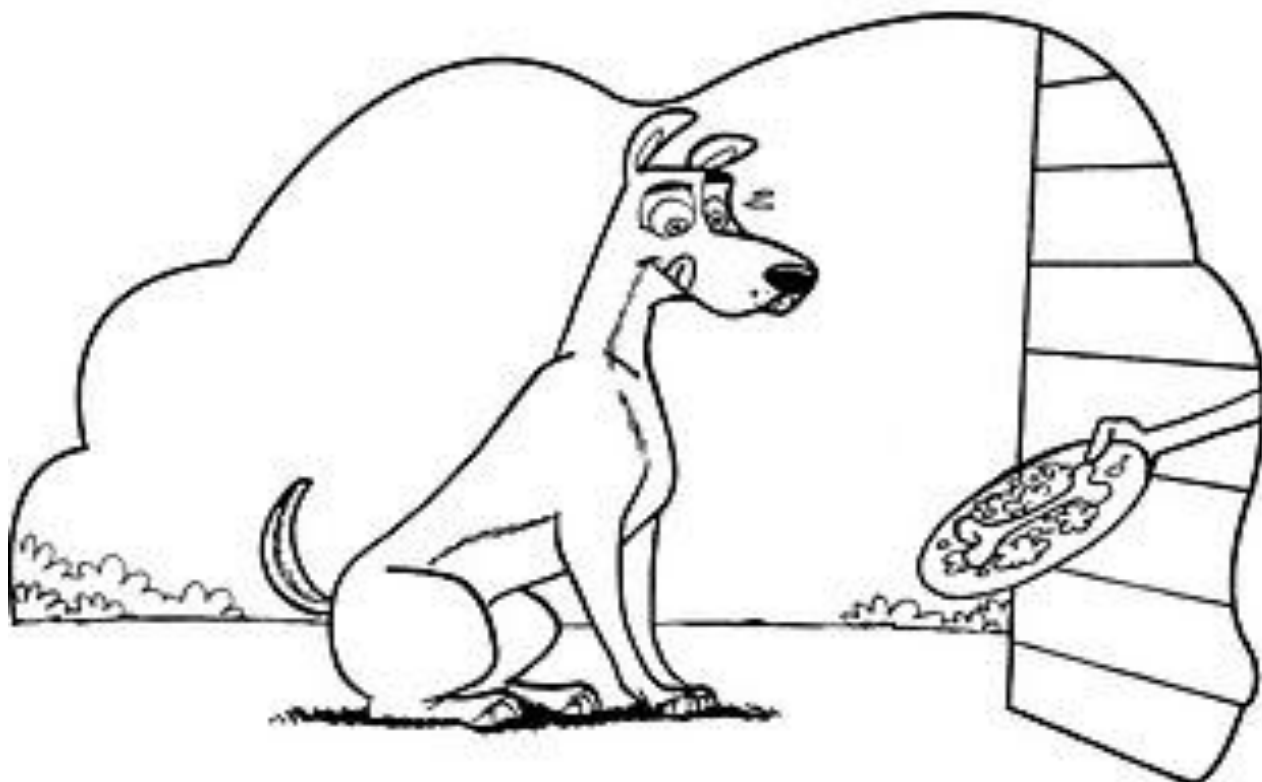
O CÃO FOI ATÉ A ALDEIA, ENTROU NUMA CASA E FICOU ALI VENDO AS PESSOAS SE ALIMENTAREM.

LIMA MULHER QUE O OBSERVAVA JUNTOU O RESTO DE COMIDA E DEU AO CÃO. VENDO TODA AQUELA COMIDA, O CÃO PENSOU: "NÃO VOLTO MAIS PARA O MATO. AQUI NÃO PASSO FOME".

E FICOU NAQUELA CASA, ESQUECENDO-SE DE SEU PARENTE, O CHACAL.

O CHACAL FICOU À ESPERA DO CÃO, QUE NUNCA MAIS VOLTOU. É POR ISSO QUE O CHACAL LIVA ATÉ HOJE.

Adaptação da autora.





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# O CÃO E O CHACAL

## FÁBULA AFRICANA PARA COLORIR!







Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

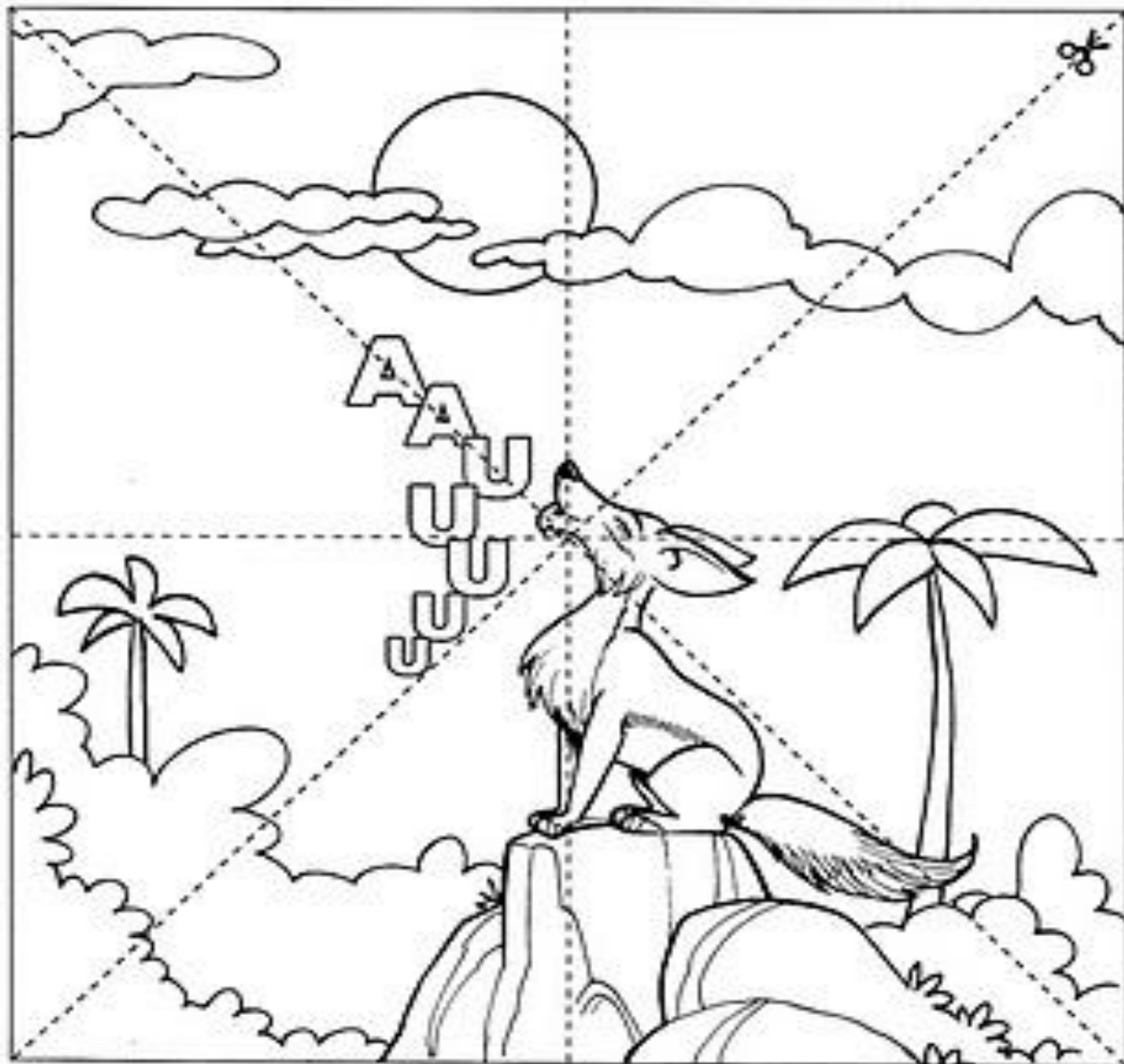
Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## FÁBULA AFRICANA

# COMPREENSÃO DE TEXTO

PINTE A CENA, RECORTE AS PEÇAS DO QUEBRA-CABEÇA, MONTE-O E COLE-O NO CADERNO. DEPOIS, ESCREVA A PARTE DO TEXTO QUE CORRESPONDE À ILUSTRAÇÃO.





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## FÁBULA AFRICANA

# O MACACO E O CÁGADO

O MACACO E O CÁGADO ERAM MUITO AMIGOS.

CERTO DIA, O MACACO CONVIDOU O CÁGADO PARA ALMOÇAR NA SUA CASA. O CÁGADO ACEITOU E FOI VISITAR SEU AMIGO.

QUANDO CHEGOU, O MACACO FEZ ECHIMA\*, COLOCOU A COMIDA NA MESA E DISSE:

— AMIGO, VAMOS COMER A ECHIMA.

MAS O MACACO COLOCOU A ECHIMA EM CIMA DA MESA SABENDO QUE O CÁGADO NÃO CONSEGUIRIA SUBIR NA CADEIRA. O CÁGADO TENTOU, MAS NÃO CONSEGUIU!

POR FIM, RESOLVEU IR PARA CASA, MAS, ANTES DE IR EMBORA, PERGUNTOU AO MACACO:

— QUANDO É QUE VOCÊ VAI À MINHA CASA ALMOÇAR COMIGO?

— IREI NA PRÓXIMA SEMANA — DISSE O MACACO.

— ESTÁ BEM — RESPONDEU O CÁGADO.

NA SEMANA SEGUINTE, O MACACO FOI À CASA DO AMIGO ACOMPANHADO DE SUA MULHER.

QUANDO LÁ CHEGOU, MATARAM UM GALO E FIZERAM ECHIMA.

O CÁGADO JOGOU FORA A ÁGUA DAS PANELAS E DISSE AO AMIGO:

— MINHA ÁGUA ACABOU, MAS VOCÊ PODE LAVAR AS MÃOS NO POÇO. MUITO CUIDADO, PORÉM, PARA NÃO COLOCAR AS MÃOS NO CHÃO QUANDO ESTIVER VOLTANDO, PARA NÃO SUJÁ-LAS NOVAMENTE.

O MACACO FOI AO POÇO. LAVOU AS MÃOS E COMEÇOU A ANDAR SÓ COM DUAS PATAS, PORQUE O CÁGADO TINHA QUEIMADO TODO O CAPIM EM VOLTA DA CASA E HAVIA MUITA CINZA.

QUANDO ESTAVA QUASE CHEGANDO, O MACACO NÃO AGÜENTOU MAIS E PÔS AS MÃOS NO CHÃO, SUJANDO-AS. TEVE DE VOLTAR AO POÇO PARA LAVÁ-LAS DE NOVO. E FEZ ISSO TANTAS VEZES QUE ACABOU DESISTINDO DE COMER A ECHIMA.

CHAMOU SUA MULHER E DESPEDIU-SE DO CÁGADO.

A PARTIR DESSE DIA, O MACACO E O CÁGADO NUNCA MAIS VOLTARAM A SER AMIGOS.



Adaptação da autora,



\* ECHIMA É FARINHA DE MILHO COZIDA.



Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

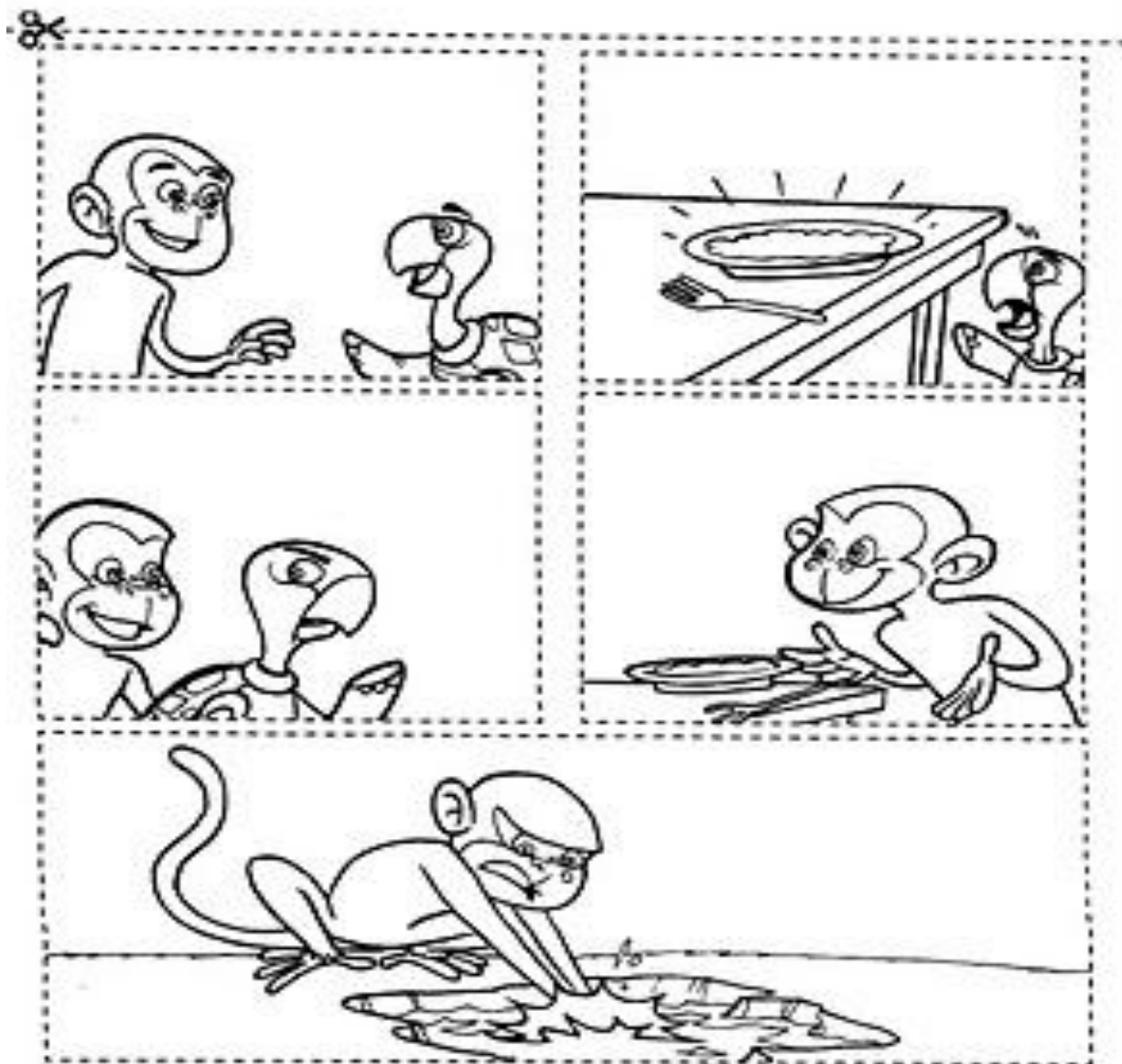
Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## FÁBULA AFRICANA

### PRODUÇÃO DE TEXTO

PINTE AS CENAS, RECORTE-AS E COLE-AS NO CADERNO NA SEQUÊNCIA DOS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA. DEPOIS, ESCREVA EMBAIXO DE CADA CENA A





Simone Helen  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

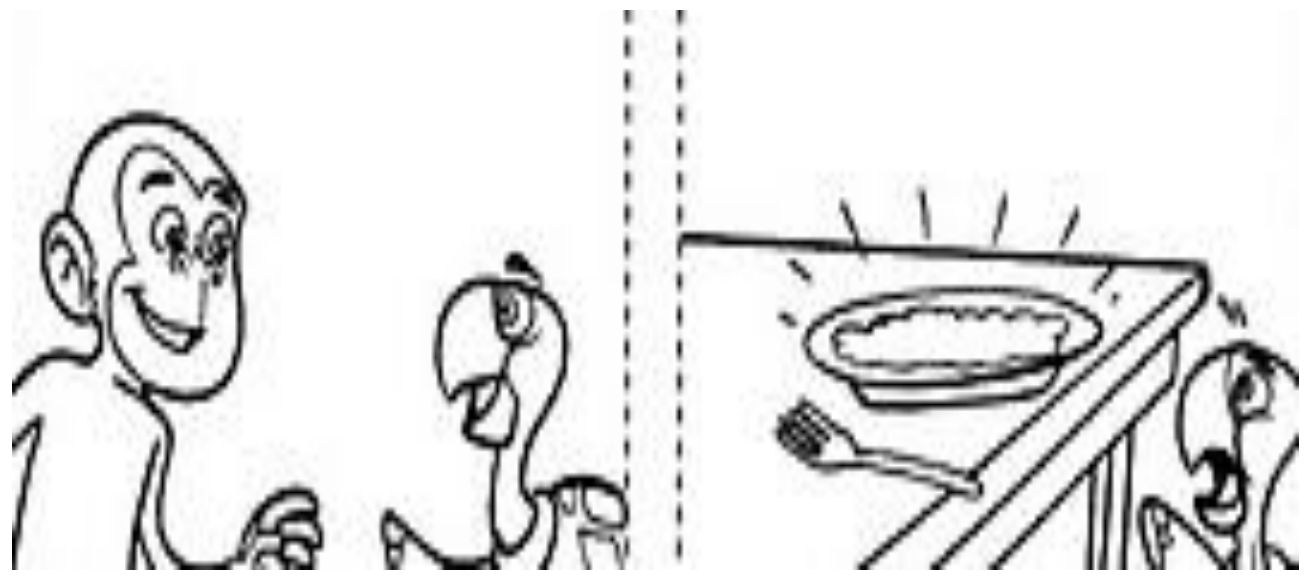
Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## FÁBULA AFRICANA

### PRODUÇÃO DE TEXTO



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



Simone Helen  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## FÁBULA AFRICANA

### PRODUÇÃO DE TEXTO



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



*Drumond Ischkanian*

Escola: \_\_\_\_\_  
 Professor (a): \_\_\_\_\_  
 Aluno (a): \_\_\_\_\_  
 Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## FÁBULA AFRICANA

### PRODUÇÃO DE TEXTO




---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## OFICINA COMEÇAR OU TERMINAR UM TEXTO

### Objetivo

• Dar o começo de um texto para os alunos continuarem (ou o fim, para que escrevam o início e o meio).

### Desenvolvimento da oficina

- Leia o texto sobre a capoeira (página seguinte) para os alunos.
- Depois, entregue uma cópia do texto e peça aos alunos que marquem as principais informações que esse texto traz.
- Peça-lhes que procurem nos materiais permanentes da oficina de textos (dicionários, enciclopédias, etc.) outras informações sobre a capoeira.
- Anote no quadro as novas informações encontradas pelos alunos para que eles tenham acesso a elas de forma rápida e eficiente na hora de produzir o seu próprio texto.
- Depois, entregue-lhes o início do texto para que eles produzam o texto deles.

Sugestão de início de texto:

### CAPOEIRA

A capoeira, originária da Angola, é um jogo de destreza usado tanto para diversão como para defesa pessoal. Foi introduzida no Brasil pelos escravos africanos e logo se espalhou pela Bahia, por Pernambuco pelo Rio de Janeiro e por todo o país.





Simone Helen  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# CAPOEIRA

PARA COLORIR!





Simone Helen  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## PARA COLORIR!

### CAPOEIRA

A capoeira, originária da Angola, é um jogo de destreza usado tanto para diversão como para defesa pessoal. Foi introduzida no Brasil pelos escravos africanos e logo se espalhou pela Bahia, por Pernambuco pelo Rio de Janeiro e por todo o país.





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

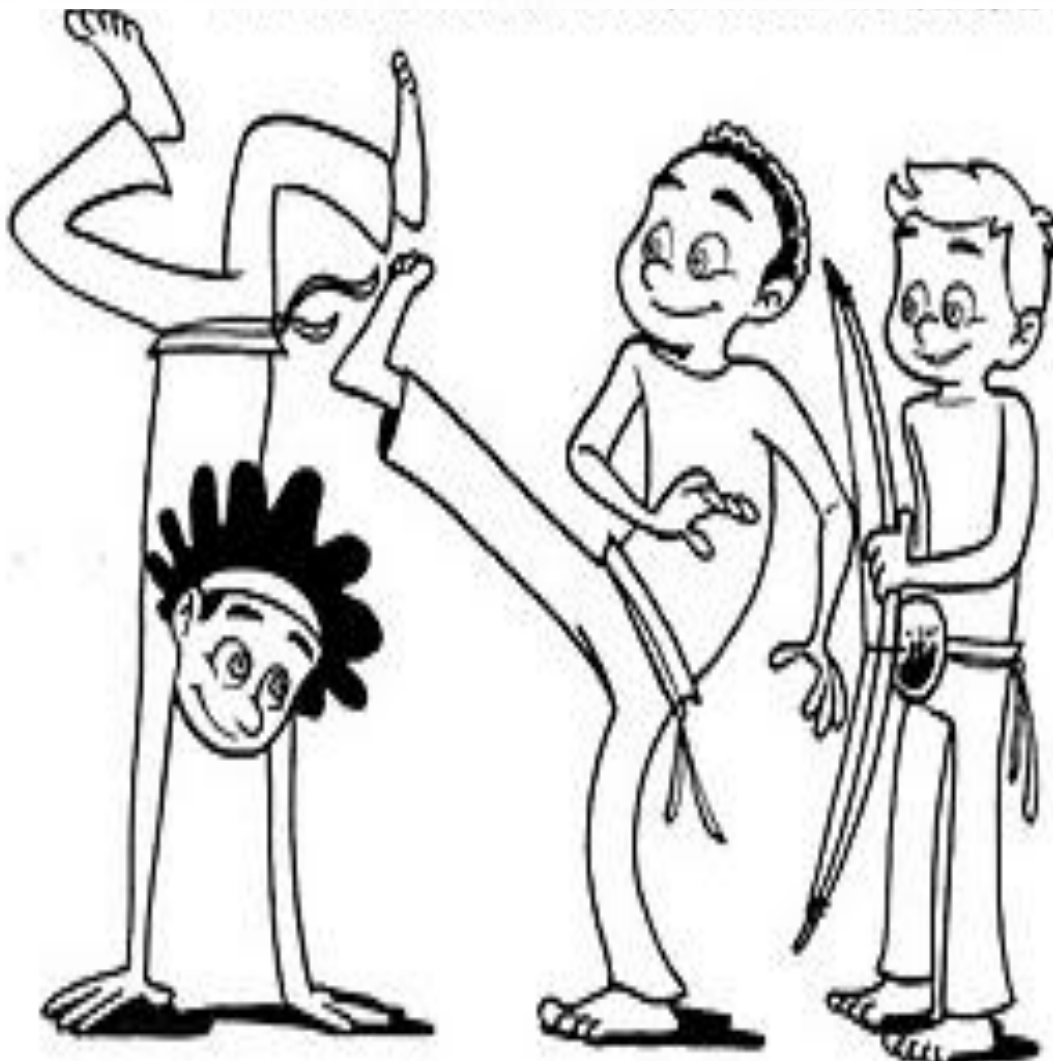
Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## PARA COLORIR!

### CAPOEIRA

A capoeira, originária da Angola, é um jogo de destreza usado tanto para diversão como para defesa pessoal. Foi introduzida no Brasil pelos escravos africanos e logo se espalhou pela Bahia, por Pernambuco pelo Rio de Janeiro e por todo o país.





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# CAPOEIRA

PARA COLORIR!





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## CAPOEIRA

A CAPOEIRA É UM JOGO DE DESTREZA MUITO POPULAR. FOI TRAZIDA PARA O BRASIL PELOS ESCRAVOS AFRICANOS. ELA ERA USADA TANTO PARA DEFESA PESSOAL COMO PARA DIVERSÃO.

OS MOVIMENTOS ÁGEIS E CADENCIADOS DE ATAQUE E DEFESA ERAM UTILIZADOS PELOS ESCRAVOS NAS BRIGAS E NAS FUGAS, MAS TAMBÉM COMO BRINCADEIRA, OU JOGO, NAS RARAS HORAS DE DESCANSO.

OS ESCRAVOS SE UNIAM E FORMAVAM GRUPOS, O QUE FORTALECIA SUA IDENTIDADE CULTURAL E, ASSIM, DE CERTA FORMA, OBTINHAM UM POUCO DE LIBERDADE DE AÇÃO.

ESSA UNIÃO INCOMODAVA OS DONOS E FEITORES, POR ISSO A PRÁTICA DA CAPOEIRA PASSOU A SER LEGALMENTE PROIBIDA. APESAR DISSO, A CAPOEIRA SOBREVIVEU COMO DANÇA OU, SEGUNDO ALGUNS, COMO ATIVIDADE LÚDICA.

O IMPORTANTE É QUE ELA É PRESERVADA ATÉ HOJE, MANTENDO SUA COREOGRAFIA, MÚSICA, RITMO E BELEZA.

SANTA RÓSA, Neris de Schillaro. *Festas e tradições*. São Paulo: Moderna, 2001, p. 22 – 23.







Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## OS NEGROS AFRICANOS E SEUS COSTUMES

Os negros africanos pertenciam a muitos reinos e falavam diferentes línguas e dialetos. Tinham, também, diferentes costumes.

Entre seus utensílios domésticos, encontravam-se pratos de argila, facas de pedra e de ferro, cucas, vasos para água.

Alguns povos utilizavam peles de animais para dormir sobre elas. Outras dormiam sobre estrados de madeira.

As tarefas domésticas eram divididas. As mulheres cuidavam das pequenas lavouras e do preparo da alimentação. Os homens cuidavam das grandes plantações, caçavam e pescavam.

Dos animais que eles caçavam aproveitavam a carne e o couro, e do elefante retiravam o marfim.

Muitas aldeias tinham fornos para fundir o ferro e forjas para fabricar ferramentas e armas. Entre as armas, era comum o uso de arco e flecha, da azagaia, da lança e do cajado nodoso.

Todos cuidavam do corpo com capricho, usavam diferentes cortes no cabelo. Alguns povos se tatuavam e furavam as orelhas, o lábio e o nariz.

Conheciam muitas plantas medicinais e as utilizavam acompanhadas de rituais religiosos.

## ANIMAIS AFRICANOS GIRAFAS



A girafa é um animal que se destaca por seu longo pescoço, que lhe traz vantagens e desvantagens.

Vantagens porque permite que elas comam as folhas de árvores altas, onde outros animais não podem alcançar. Além disso, ela pode observar melhor a savana, descobrindo rapidamente onde o perigo se encontra. Mas esse pescoço comprido traz algumas desvantagens. Imagine a dificuldade que a girafa tem para abaixar a cabeça até o chão... Quando ela quer beber água, coitada, se vê obrigada a abrir as pernas desajeitadamente e com certa dificuldade.





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# ANIMAIS AFRICANOS

## GIRAFA



A girafa é um animal que se destaca por seu longo pescoço, que lhe traz vantagens e desvantagens.

Vantagens porque permite que elas comam as folhas de árvores altas, onde outros animais não podem alcançar. Além disso, ela pode observar melhor a savana, descobrindo rapidamente onde o perigo se encontra. Mas esse pescoço comprido traz algumas desvantagens. Imagine a dificuldade que a girafa tem para abaixar a cabeça até o chão... Quando ela quer beber água, coitada, se vê obrigada a abrir as pernas desajeitadamente e com certa dificuldade.



Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## OS NEGROS AFRICANOS E SEUS COSTUMES

Os negros africanos pertenciam a muitos reinos e falavam diferentes línguas e dialetos. Tinham, também, diferentes costumes.

Entre seus utensílios domésticos, encontravam-se pratos de argila, facas de pedra e de ferro, cuícas, vasos para água.

Alguns povos utilizavam peles de animais para dormir sobre elas. Outras dormiam sobre estrados de madeira.

As tarefas domésticas eram divididas. As mulheres cuidavam das pequenas lavouras e do preparo da alimentação. Os homens cuidavam das grandes plantações, caçavam e pescavam.

Dos animais que eles caçavam aproveitavam a carne e o couro, e do elefante retiravam o marfim.

Muitas aldeias tinham fornos para fundir o ferro e forjas para fabricar ferramentas e armas. Entre as armas, era comum o uso de arco e flecha, da azagaia, da lança e do cajado nodoso.

Todos cuidavam do corpo com capricho, usavam diferentes cortes no cabelo. Alguns povos se tatuavam e furavam as orelhas, o lábio e o nariz.

Conheciam muitas plantas medicinais e as utilizavam acompanhadas de rituais religiosos.



Simone Helen Drumond  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

## DESENHO LIVRE!



Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

COLE IMAGENS QUE REPRESENTA  
A AFRICANIDADE NO BRASIL!



Simone Helen Drumond  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

## O QUE É AFRICANIDADE?

### COLE REPORTAGENS

### DE FATOS MARCANTES DESTE DIA!



*Simone Helen Drumond Ischkanian*

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

## AFRICANIDADE É...

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

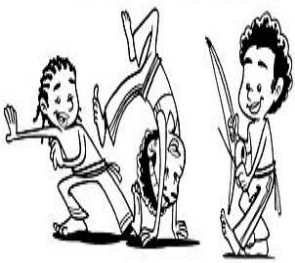
---

---

---

---

---



סיומנה הלן דרומונד  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

O QUE É A AFRICANIDADE? ILUSTRE!





Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_

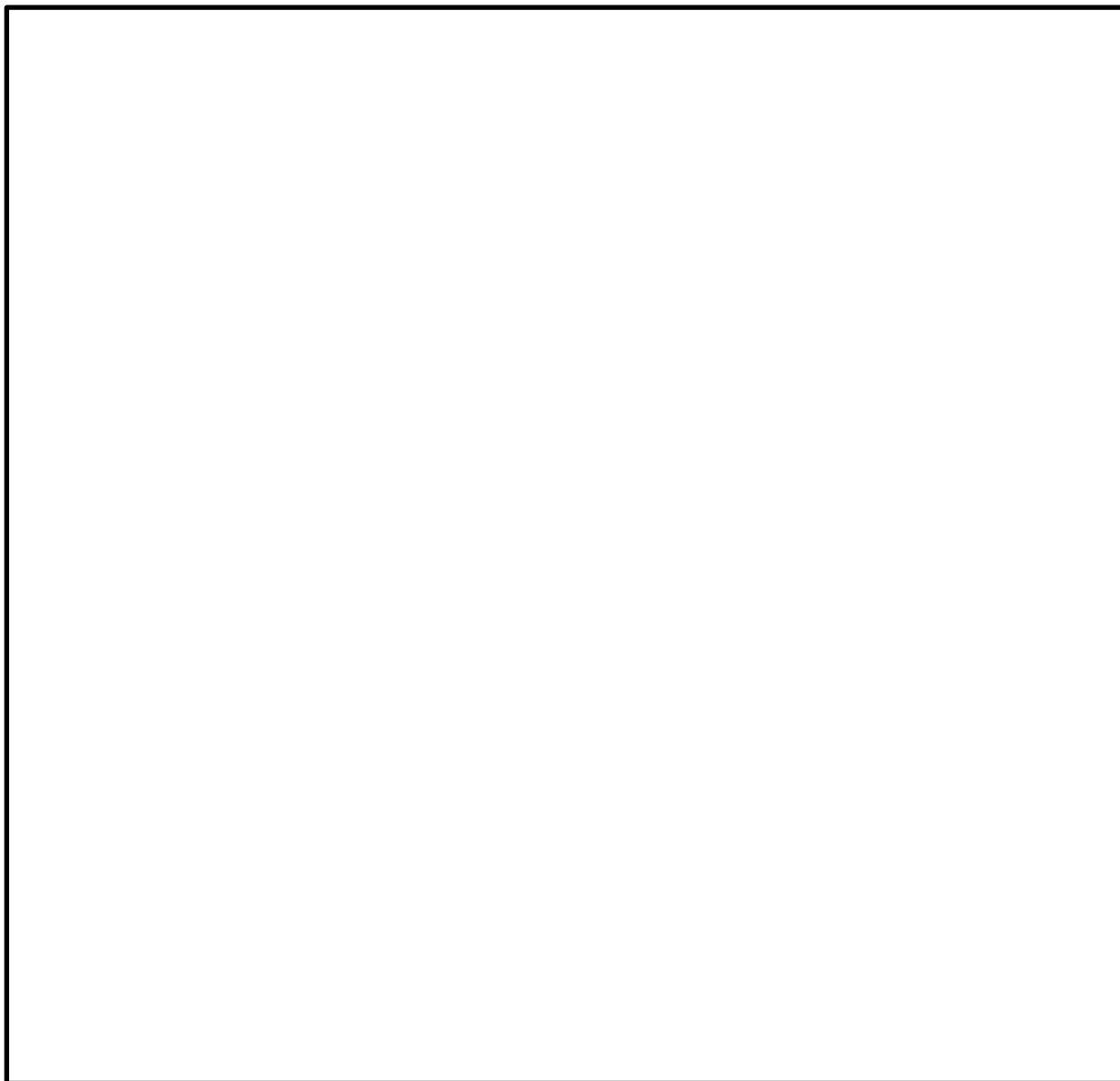
Professor (a): \_\_\_\_\_

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

CONSTRUA UM ALBUM, QUE POSSA REVELAR  
POR MEIO DE IMAGENS E ESCRITA  
A IMPORTÂNCIA DESTE DIA!





Simone Helen Drumond  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

## ÁLBUM CONSCIÊNCIA NEGRA



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

## ÁLBUM CONSCIÊNCIA NEGRA

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





Simone Helen Drumond  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

## ÁLBUM CONSCIÊNCIA NEGRA

A large, empty rectangular box with a thick black border, intended for a drawing or illustration related to the project.A series of horizontal lines for writing, consisting of 12 parallel lines spaced evenly down the page.



simone helen  
Drumond Ischkanian

Escola: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a): \_\_\_\_\_  
Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

# PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

## ÁLBUM CONSCIÊNCIA NEGRA



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---